Projeto de Voto de Pesar n.º 429/XIV

Pelo falecimento de Celina Pereira

Figura incontornável da cultura e música caboverdianas, voz fundamental e embaixadora da morna, Maria Celina Silva Pereira nasceu na ilha da Boavista, em Cabo Verde, mas radicada em Portugal há décadas, faleceu no passado dia 17 de dezembro, vítima de doença prolongada.

Tirou o curso do magistério Primário, em Viseu, e foi hospedeira da TAP, mas ficaria conhecida pelo seu trabalho e amor à cultura, como cantora, educadora e escritora, tendo dedicado a sua vida à promoção da morna. Preconizaria, aliás, a candidatura deste género musical a Património Imaterial da Humanidade.

De entre os seus vários trabalhos, destacamos o seu primeiro single "Força di Cretcheu" (Força do Amor), de 1979, com direção musical de Paulino Vieira, que viria também a dirigir o seu primeiro disco em 1986 e o disco "Harpejos e Gorjeios", de 1998, onde canta em crioulo e português e conta com a direção musical de Zé Afonso. Em 1990, lançaria o LP "Estória, Estória... No Arquipélago das Maravilhas2" e, em 1993, edita pela editora francesa Melódie, o álbum "Nós Tradição". Interpreta a morna "Bejo de Sodade", da autoria de B. Leza, com o fadista Carlos Zel e, em 2000, colabora com Martinho da Vila no tema "Nutridinha (nutridinha do Sal)" do disco "Lusofonia". "Estória, Estória... do Tambor a Blimundo" seria reeditado em CD e em formato audiolivro, com edição multilingue, apresentando-se em português, crioulo, inglês e francês. Em 2018 seria lançado o seu audiolivro "Sereia Manina" durante a Feira Cultural de Negócios e Empreendorismo.

Em 2003 seria condecorada com a Medalha de Mérito, grau de comendadora, pelo Presidente da República Jorge Sampaio, pelo seu trabalho na área da educação e da cultura cabo-verdiana. Pelo Estado caboverdiano seria distinguida com a medalha da Ordem do Vulcão, o Diploma de Mérito da Cultura.

Celina foi ainda galardoada com o Prémio Carreira pela Cabo Verde Music Awards, em 2014; com o Prémio de Mérito da Multilanguage Schools Foundation, do Funchal, em 2015; com o Prémio Lusofonia, em 2017, e com o Óscar Mulher Empreendedora na categoria Música, em 2018, entre outros prémios de reconhecimento e louvor pelo seu contributo artístico.

A Assembleia da República manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Celina Pereira e enaltece a sua dedicação à cultura, expressando à Família, Amigos e Fãs as suas mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 16 de dezembro de 2020

A deputada não inscrita

Joacine Katar Moreira